



Carlos Guimarães Hespanhol, presidente da Legal Embalagens, na premiação

## Associado do SINIEM ganha prêmio FIESP de Reuso da Água

A empresa **Legal Embalagens**, associada do SINIEM, recebeu em 23/03/2016 o 11º prêmio FIESP de Conservação e Reuso da Água por seu projeto “Efluente Zero”. A empresa fabricante de tambores metálicos e tambores plásticos implantou um novo processo para remover a carga térmica do sistema por meio da água como fluido de resfriamento. A água “quente” que sai desses trocadores de calor está sendo reaproveitada. Para isso, a água segue por uma torre de resfriamento evaporativo e retorna ao circuito do processo eliminando efluentes e minimizando o uso de “nova” água.

Com a implantação de novo sistema, que inclui a utilização de água de chuva, foi reduzido o consumo de água externa, eliminado

todo o efluente que possibilita não lançar efluentes sanitários em fossa.

Para a coleta de água de chuva foi realizada a alteração estrutural de dutos de captação, construindo-se coletores e reservatórios para armazenagem e preservação da água. Toda a água descartada em cozinha, banheiros, escritório, passa pela estação ETE MBR (Membrane Bioreactor), que trata a água de forma a não liberar odores, com o auxílio de tecnologia de ponta já empregada na Alemanha.

No evento da premiação organizada pelo Departamento de Meio Ambiente da FIESP, o diretor-presidente da Legal Embalagens, Carlos Guimarães Hespanhol lembrou que, “com 150 funcionários, tenho orgulho em participar de um país que será um bom país no futuro. Confiamos em nós, em todos, no trabalho e vamos superar esta crise”.

Hespanhol explicou que em 2013, foram investidos R\$ 350 mil para implantação de planta-piloto, em parceria com o Centro Internacional de Referência em Reuso de Água (Cirra) da Universidade de São Paulo, com a utilização de tecnologia de membranas da Invict. O resultado: efluente zero imediato com o projeto. “Não geramos mais nada de resíduo ou de esgoto”, afirmou, apontando outro ganho, pois “logo após a implantação do projeto veio a crise hídrica”.

Por meio da menor geração de efluentes líquidos, a reutilização da água torna-se uma ferramenta útil para o controle da poluição e, em consequência, preserva o meio ambiente. Assim ficam reduzidos os riscos com penalizações ambientais e há a melhoria da imagem da empresa perante a comunidade, clientes e órgãos de controle e certificações ambientais, como a norma ISO-14000.

Márcio Romeiro, da Invict, lembrou que as membranas são intensamente utilizadas em outros países, mas, no Brasil, seu uso ainda é incipiente, apesar de sua capacidade de recuperação de 5 mil litros/dia. Esse sistema também está sendo implantado em hotéis, condomínios e indústrias de maior porte.

## Cenários 2016 e assembleia no SINIEM

O gerente do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da FIESP, Guilherme Caldo Moreira apresentou aos associados reunidos no SINIEM as tendências deste ano. Entre os principais pontos mencionados pelo economista, estão a queda do PIB de 1,5%; o impacto da operação Lava Jato gerou forte queda na cadeia petrolífera e da construção pesada. Outros fatores críticos deste ano são a queda do consumo e corte de despesas no lares, com a decorrente queda acentuada no comércio e nos serviços.

A taxa de desemprego formal em 2016 deve chegar a 12,5%. O risco Brasil está situado em nível superior ao dos outros países emergentes. Após a reunião, o Presidente iniciou os trabalhos da assembleia geral ordinária do sindicato para análise das contas da Diretoria em 2015.



Acima, detalhe da reunião no SINIEM  
Ao lado, Guilherme Moreira, do DEPECON